

Guayaquil, Equador
29 de outubro de 2007

Amados irmãos,

A igreja em Guayaquil, Equador, sofreu um abuso de autoridade e subsequente divisão sob a liderança dos cooperadores do irmão Dong Yu Lan. Temos o encargo de relatar os pontos principais desta história, que se encontram abaixo, na esperança de que o Senhor use o nosso testemunho para purificar e fortalecer a Sua restauração.

1. Jorge Navas, o irmão designado pelo irmão Dong para estar encarregado da obra no Equador, visitou a igreja em Guayaquil no domingo, 30 de Janeiro de 2005. Numa reunião previamente acordada entre os irmãos responsáveis da igreja em Guayaquil e os cooperadores da obra no Equador, Navas perguntou-nos, aos três irmãos que tomam a liderança na igreja em Guayaquil, acerca da nossa posição em relação ao ministério do irmão Dong e sua orientação. Respondemos que há apenas um único ministério, o ministério do Novo Testamento, que nos foi, fielmente, aberto nos escritos dos irmãos Watchman Nee e Witness Lee. Navas continuou e disse que respeitava a nossa decisão e que poderíamos começar a procurar outro local para nos reunirmos. Ele disse que já não éramos irmãos responsáveis e que os irmãos designados em Santo Domingo em Fevereiro de 2004 eram agora os irmãos responsáveis da igreja em Guayaquil. Quando Jorge Navas acabou de falar, propusemos ter mais comunhão com os outros quatro irmãos responsáveis, mas um deles (José Gómez) disse: “Não há mais nada a dizer, por isso vamos declarar a nossa decisão à igreja”. Foi dessa forma que os quatro cooperadores e os novos irmãos responsáveis terminaram a comunhão.
2. Eles declararam o seguinte após a reunião de partir o pão:
 - Valdemar Quintero, Rodrigo López e Fernando Mendieta (irmãos responsáveis noutras localidade no Equador) rebelaram-se e provocaram divisão;
 - que nós já não éramos irmãos responsáveis em Guayaquil, porque não recebemos o ministério do irmão Dong nem a sua orientação;
 - os santos eram livres de decidir quem queriam seguir;
 - anunciaram os novos irmãos responsáveis;
 - Manuel Burbano, um dos cooperadores do irmão Dong, disse que nenhum irmão deveria ter comunhão conosco. (*Vide* carta “Guayaquil, 2 de fevereiro de 2005”.)
3. Os irmãos que seguem o irmão Dong foram às casas dos santos para dizer-lhes que não tivessem comunhão conosco. (*Vide* carta “Guayaquil, 2 de fevereiro de 2005”.)
4. Esse falar provocou muita confusão e divisão entre os santos. Os santos positivos continuaram a reunir-se juntos, enquanto os que seguiam o irmão Dong começaram um reunião à parte. (*Vide* carta “Guayaquil, 2 de fevereiro de 2005”.)
5. Jorge Navas e outros irmãos seguidores do irmão Dong escreveram uma carta na qual diziam que nós que expressamos o desejo de seguir o ministério da era

devíamos ser “temporariamente excluídos da comunhão da igreja”, porque foi de nossa “própria vontade que nos separamos da orientação espiritual do irmão Dong Yu Lan, da orientação que a igreja em Guayaquil tem seguido desde que começou”. Os autores disseram aos santos para se guardarem “em sujeição e comunhão com os irmãos que o Senhor tinha colocado para liderar a igreja, mantendo comunhão com os que praticam a vida da igreja sob a liderança dos irmãos responsáveis, dos cooperadores nacionais e dos cooperadores para toda a América do Sul”. As designações que se seguiram às assinaturas dos irmãos dissidentes (encarregados da obra no Equador, cooperador na obra e responsável na igreja) dão testemunho da natureza hierárquica e contrária à Bíblia do sistema de autoridade do irmão Dong, que provocou muitos estragos à igreja. (*Vide* carta intitulada “Igreja em Guayaquil.”)

Nós, irmãos em Guayaquil, afirmamos que os assuntos aqui referidos em detalhe e nos documentos anexos são corretos e verdadeiros. Desejamos seguir o ministério da era e preservar a unidade singular do Corpo de Cristo que se expressa em todas as igrejas locais por toda a terra.

Em Cristo,

Stalyn Martinez,
José Bermeo
Luis Maldonado

Responsáveis